



O Coro do Tejo é uma formação jovem, nascida em Janeiro de 2009, graças ao desejo e possibilidade de proporcionar uma experiência artística e técnica que privilegiasse o conjunto vocal. Apresentará no Museu Nacional da Música um programa intitulado “Na rota da lusofonia”. Organização: Associação dos Amigos do Museu Nacional da Música. Bilhetes - Normal 5,00 / Sócio - 3,00.

Integrando membros e antigos membros de coros profissionais e amadores, bem como alunos e antigos alunos da Escola de Música do Conservatório Nacional, da Escola Superior de Música e do Instituto Gregoriano de Lisboa, o Coro do Tejo é um grupo constituído por uma estrutura estável de músicos, direccionado para a experimentação da interpretação de obras corais sob a Direção Artística de diferentes maestros.

Neste sentido, o Coro do Tejo, concretiza uma filosofia inovadora no campo musical, na qual o rosto do coro é o próprio grupo, com uma identidade definida e assente na sólida experiência coral e qualidade musical dos elementos que o constituem.

“Na rota da lusofonia” constitui um repertório que evidencia traços musicais e culturais de

diferentes locais deste nosso planeta, todos unidos pelo mesmo vetor: a presença portuguesa. São estes espaços lusófonos que alicerçam estruturalmente a sequência musical, desde textos em língua portuguesa a outros dialetos e/ou derivações da lusofonia. Para uma melhor compreensão do discurso musical por parte do ouvinte, questões como fidelização à fonética própria de cada texto, uso de instrumentos percussivos característicos de cada cultura foram tidas em conta. Em breves minutos a música coral transparece as pisadas portuguesas um pouco por todo o mundo, o que traz à ideia um novo conceito de “Descobrimientos”.

PROGRAMA - “Na rota da lusofonia”

1. Ai flores, ai flores do verde pinho (Portugal) - D.Dinis (harm. Miguel Carneiro)
2. A la villa voy (Portugal-Brasil) - Anónimo (Cancioneiro de Elvas, séc. XVI)
3. Quem tem farelos* (Portugal) - Anónimo (séc. XV-XVI)
4. Cuidados tristes cuidados* (Portugal) - Marcos de Portugal (1762-1830)
5. Moreninha (Portugal) - Eurico Carrapatoso (1962)
6. Oh que calma vai caindo (Portugal) - F. Lopes-Graça (1906-1994)
7. Adeus ó serra da Lapa (Portugal) - Alfredo Teixeira (1965)
8. O Pezinho (Portugal) - Tradicional Açoriano (harm: Mário de Sousa Santos)
9. Força di cretcheu (Cabo-Verde)* - Morna de Cabo Verde
10. Tiko funa (Moçambique) - Eurico Carrapatoso (1962)
11. Bastiana (Macau) - Tradicional de Macau
12. Esta noite ó Céus (Brasil)* - José Francisco Leal (1792-1829)
13. Menina vosse que tem (Brasil)*
14. Quem nos braços de quem ama (Brasil)* - Schiopetta (1788-1837?)
15. Você trata amor em brinco (Brasil)* - Anónimo (séc. XVIII)
16. Água de beber (Brasil) - Vinicius de Moraes
17. Gente Humilde (Brasil) - Chico Buarque (1944-)
18. A banda (Brasil) - (Arr. Aurélio Melo)

* - cantado em soli

Solistas:

Mara Marque (soprano) 3, 9, 12

Susana Quaresma (soprano) 14, 15

Helena Romão (contralto) 3, 9, 13, 15

Rui Oliveira (tenor) 3, 4, 9

Formação

Coro com ensemble instrumental:

Pandeireta

Músicas 1, 3

Tamborim

Músicas 1, 3

Caixa Chinesa

Música 11

Maracas

Músicas 9, 13

+INFO:

- <http://corodotejo.pt/>

- <https://www.facebook.com/CoroDoTejo/>

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados